

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Assunto: Veto Integral ao Projeto de Lei nº 019/CMAO/2025

ORIGEM: EXECUTIVO MUNICIPAL

Autor do Projeto de Lei: Vereador Oscar de Oliveira Porto

Ementa: Dispõe sobre a instalação de quebra-molas nas vias

públicas do Município de Alvorada do Oeste/RO.

I - RELATÓRIO

O Chefe do Poder Executivo Municipal encaminhou à Câmara o Veto Integral ao Projeto de Lei nº 019/CMAO/2025, de autoria do Vereador Oscar de Oliveira Porto, sob a alegação de vício de ilegalidade material inconstitucionalidade, por tratar de matéria regulamentada pela União, notadamente pela Resolução CONTRAN n° 600/2016, e por suposta invasão de competência do Poder Executivo.

Compete a esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação, nos termos do Regimento Interno, analisar a constitucionalidade, legalidade, juridicidade e técnica legislativa do veto apresentado.

II - FUNDAMENTAÇÃO

1. Da competência legislativa municipal

A Constituição Federal, em seu artigo 30, incisos I e II, estabelece que compete aos Municípios legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual no que couber.

O tema tratado no Projeto de Lei - instalação de quebra-molas em vias públicas municipais - é matéria de



interesse local, pois envolve a organização e segurança do trânsito urbano, de responsabilidade direta do Município.

Além disso, o artigo 24, incisos I e II, do Código de Trânsito Brasileiro (Lei Federal nº 9.503/1997), confere expressamente aos órgãos executivos de trânsito municipais a competência para implantar, manter e operar os sistemas de sinalização e dispositivos de controle viário, bem como planejar e regulamentar o uso das vias.

Assim, o projeto não invade competência da União, mas exerce o poder suplementar do Município, previsto na Constituição e no próprio CTB.

2. Da inexistência de conflito com a Resolução CONTRAN n $^{\circ}$ 600/2016

A Resolução CONTRAN nº 600/2016 **define parâmetros técnicos gerais** para a instalação de ondulações transversais (lombadas), estabelecendo medidas, materiais e sinalização obrigatória.

- O Projeto de Lei nº 019/CMAO/2025 não altera nem contraria essas normas, apenas regulamenta o procedimento administrativo local para a solicitação e instalação de redutores de velocidade, prevendo:
 - requerimento dos moradores com abaixoassinado;
 - estudo técnico de engenharia de tráfego;
 - vistoria e laudo do Departamento Municipal de Trânsito;
 - parecer do Conselho Municipal de Trânsito;
 - decisão final pelo Prefeito Municipal.

Ou seja, a norma **não substitui a regulamentação** técnica do CONTRAN, mas a complementa e define um



procedimento democrático e transparente dentro do âmbito municipal.

3. Da constitucionalidade e juridicidade

Não se verifica afronta à Constituição Federal, tampouco ao Código de Trânsito Brasileiro, pois:

- o Município atua em matéria de interesse local;
- o projeto respeita as normas federais e apenas estabelece critérios complementares;
- não há criação de despesa irregular nem invasão de competência do Executivo, visto que a decisão final sobre a instalação continua sendo do **Prefeito ou autoridade de trânsito municipal**, conforme o art. 4°, IV, do projeto.

Assim, não há vício de iniciativa, ilegalidade ou inconstitucionalidade material que justifique o veto integral.

4. Da conveniência e interesse público

A proposta visa **garantir maior segurança viária**, **participação popular** e **análise técnica prévia** na implantação de quebra-molas, prevenindo a instalação irregular desses dispositivos.

Trata-se, portanto, de **instrumento de política** pública legítimo, adequado ao interesse local e plenamente amparado pela Constituição.

III - CONCLUSÃO

Diante de todo o exposto, esta **Comissão de Constituição, Justiça e Redação** entende que o **veto integral**



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

aposto ao Projeto de Lei nº 019/CMAO/2025 não se sustenta juridicamente, uma vez que:

- projeto observa as competências constitucionais do Município;
- não contraria a legislação federal vigente;
- atua de forma suplementar e procedimental, reforçando a aplicação das normas do CONTRAN; e
- atende ao interesse público e à segurança viária local.

IV - PARECER

Pelo exposto, esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação manifesta-se pela DERRUBADA DO VETO INTEGRAL aposto pelo Chefe do Poder Executivo ao **Projeto de** Lei 019/CMAO/2025, de autoria do Vereador Oscar de Oliveira Porto.

Sala das Comissões, Câmara Municipal de Alvorada do Oeste/RO, 23 de outubro de 2025.

	MAILSON DE OLIVEIRA
	Presidente
Osmar de Jesus Gonçalves	Geraldo da Vitória
Relator	Membro